

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	11
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	12

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	13
10.2 - Resultado operacional e financeiro	17
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	20
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	21
10.5 - Políticas contábeis críticas	22
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	23
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	24
10.8 - Plano de Negócios	25
10.9 - Outros fatores com influência relevante	26

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A companhia não possui política formalizada para o gerenciamento de riscos de mercado, mas adota diversas medidas de controles necessários e entende que seus métodos e sistemas, estão estruturados de forma conveniente.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

Apesar de não possuir política formalizada, a CIA adota várias medidas para amenizar os riscos aos quais possa estar exposta.

i. os riscos para os quais se busca proteção

Riscos operacionais Associado a eventuais falhas em processos internos, e que podem gerar perdas.

Riscos estratégicos Riscos que envolvem tomadas de decisão dos diretores/administradores e eventualmente podem gerar perdas.

ii. os instrumentos utilizados para proteção

Reunião mensal de avaliação de indicadores com os diretores das áreas Análise e atuação por relatórios de auditoria interna e externa.

Além disso, a Companhia adota as seguintes práticas e instrumentos para prevenir, identificar, mitigar e tratar os riscos aos quais está exposta:

Riscos relacionados (i) ao emissor e (ii) ao seu controlador,

Mapeamento dos riscos:

A Companhia possui um mapeamento central de todas as suas atividades através dos seguintes mecanismos:

(i) Atuação da auditoria interna em todas as lojas da emissora e suas controladas, com a elaboração de relatórios mapeando e direcionando os riscos; (ii) Visitas dos gerentes regionais, e gerentes de departamentos em suas lojas e controladas com a aplicação de *check list* com principais aspectos e indicadores que impactam nos negócios a fim de detectar riscos e direcionar avaliações para providencias das áreas responsáveis.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Riscos relacionados à suas controladas:

De forma de mitigar os riscos decorrentes da atuação da Grazziotin Financeira, a auditoria interna monitora os processos através de indicadores, e auditoria externa independente faz avaliação procedimentos e cumprimento de exigências legais atestando a veracidade das informações. Mantemos o canal de ouvidoria aberta ao público. No Centro Shopping a mantém-se os mesmos procedimentos de fiscalização e acompanhamento que são aplicados em toda empresa.

Sistema de Informações:

Ao longo dos anos, melhoramos e implementamos novos sistemas, investimos em equipamentos e atualizamos a infraestrutura do Data Center.

Replicamos as informações em um segundo Data Center com contingência em caso de *disaster recovery*.

Riscos com fornecedores:

A área de diretoria comercial é responsável por conduzir auditorias nos fornecedores através de *check list preventivo contemplando os pontos mais relevantes para uma relação comercial sadia e legal*, é aplicado periodicamente com foco especial nas diretrizes estipuladas em contratos, além da contenção de irregularidades tais como: (i) saúde e segurança do trabalho; (ii) infraestrutura do locais; (iii) organização das áreas de produção; (iv) questões ambientais; (v) responsabilidade social; (vi) regularidade fiscal; (vii) regularidade trabalhista e trabalho análogo ao escravo e/ou trabalho infantil.

Riscos na concessão de crédito:

Buscando a prevenção de riscos de créditos, a Companhia possui um processo de prevenção de riscos composto por três instrumentos: (i) um modelo de credit scoring , focado na análise objetiva para concessão de limites de crédito; (ii) treinamentos on-line aos seus gerentes regionais, gerente de lojas e seus colaboradores através do “Portal do conhecimento”, plataforma da internet disponibilizado para todos os colaboradores como forma de treinamentos operacionais, e comunicação incluindo divulgação de políticas dos departamentos; e (iii) e aplicação de *check list* constando pontos relevantes a serem acompanhados pela área de auditoria interna e departamento de crédito e cobrança, esses são aplicados periodicamente em todas as lojas da emissora.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Riscos de capacitação:

A Companhia busca a capacitação de seus colaboradores internamente através de treinamentos presenciais e a distância, quando necessário através de cursos externos sendo para diretores, gerentes e colaboradores.

A estrutura dos treinamentos on-line disponibiliza atividades diversas como fóruns, estudos de cases e treinamentos diversos, propiciando com essa interação a troca de experiências e crescimento de todos.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A responsabilidade pelas práticas e processos adotados pela Companhia para a prevenção, identificação, mitigação e tratamento dos riscos aos quais ela está exposta é compartilhada entre todos departamentos.

Preventivamente os Gestores de cada departamento mapeiam em suas respectivas áreas e pontos de riscos e através de um *check list*, que é aplicado tanto a distância via sistema ou por ocasião de trabalhos presentes na unidade, verificam se os processos e controles estão acontecendo na prática conforme definição de legislação ou políticas internas estabelecidas. Quando necessárias às correções acontecem de imediato visando adequar aos padrões que se exige.

Outro ponto é o departamento de Auditoria Interna, ela é responsável pela fiscalização e acompanhamento de toda empresa visando atestar na prática se as definições de políticas e legislação estão sendo seguidas por todos colaboradores da empresa. Os relatórios derivados da conclusão dos processos de auditoria constando os procedimentos corretos e a serem corrigidos são encaminhados para os gestores responsáveis, bem como para a Diretoria da Companhia. Dependendo da situação encontrada sendo divergente as providencias para correção são imediatas no próprio local, sendo consideradas graves serão encaminhadas ao comitê de auditoria para definição de providencias.

Também mantemos um contato direto e frequente com Auditoria externa, que fiscaliza, orienta e nos aponta quando algo não esta em consonância com o regramento jurídico. Atestando assim a veracidade das informações divulgadas ao mercado.

Além disso, cada área mantém indicadores que nos propiciam uma melhor avaliação, acompanhamento e projeções de todos os departamentos de Pessoas, Produto, de Estilo, de Marketing, de Expansão, de Tecnologia da Informação e de relacionamento com

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Fornecedores. Tudo isso nos propicia uma rápida adequação da estrutura operacional e de controles internos visando maior efetividade das políticas adotadas.

Os administradores da Companhia entendem que os controles internos utilizados apresentam alto grau de eficiência, qualidade, precisão e confiabilidade e são adequados às nossas atividades e ao volume dos seus negócios. Por essas razões, a Companhia acredita estar preparada para prevenir, detectar e mitigar riscos que possam prejudicar de maneira adversa as operações a Companhia.

Com base nos resultados dos processos das Auditorias interna e externa, a Companhia reavalia os riscos aos quais ela está exposta e implementa as adaptações cabíveis nas práticas de gerenciamento de riscos e controles internos, conforme necessário.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A cada problema, é efetuado um diagnóstico, e definida uma solução. A cada processo implantado, é efetuada uma avaliação, se os objetivos foram atingidos. A diretoria e diretores fazem planejamento anual e conjunto, que são avaliados a cada trimestres e ajustados com planos de melhorias para busca do projetado para o ano.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativos, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A companhia não tem uma política formalizada. Entende que no estágio atual da empresa os processos existentes são suficientes.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção
Inflação, juros e câmbio, liquidez, legislação.

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)
Não utiliza hedge

iii os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
Não utiliza hedge

iv os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
Não utiliza hedge

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Não utiliza outros instrumentos.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

O gerenciamento é efetuado pela diretoria em linha com as definições do conselho.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Cada processo implementado, é avaliado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Trabalhamos para implementar ao máximo nossos sistemas em computadores. Todos os sistemas são integrados. Cada área recebe relatórios periódicos de suas atividades para fins de gerenciamento e auto auditoria. Trabalhamos de forma permanente, na melhoria de nossos sistemas.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Diretoria, Área de TI, Auditoria Interna, Auditoria Externa e Conselho Fiscal

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargos das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Diretoria, Área de TI, Auditoria Interna e Auditoria Externa

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

O relatório circunstanciado não apontou deficiências

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O relatório circunstanciado não apontou deficiências

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas;

A Companhia tem princípios e valores e trabalha ao longo de seus 69 anos de histórias buscando que seus colaboradores tenham conduta de ética e disciplina em suas relações gerais e no meio em que a Companhia atua. Em alinhamento as diretrizes éticas, foi estabelecido o Código de ética e Conduta, que a Companhia disponibiliza a todos colaboradores já no primeiro contato com a empresa, para clareza e entendimento geral, promove treinamentos periódicos a todos. Os procedimentos e as práticas estão em constante avaliação e adaptação pela área de Recursos Humanos atenta sempre a mudanças de comportamento que venham a ser identificadas como risco.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;

A possui os seguintes mecanismos e procedimentos de integridade:

Código de Ética e Conduta: Elaborado pela área de Recursos Humanos, juntamente com o departamento de Assessoria e desenvolvimento e com última revisão datada de 02 de julho de 2018, o Código de Ética e Conduta da Companhia, é aplicável a todos os colaboradores, administradores da Companhia e das demais empresas do grupo Grazziotin. Tem por objetivo determinar os padrões de conduta a serem seguidos durante o desempenho das atividades de profissionais da Companhia. Nesse sentido, remete as principais diretrizes relativas ao relacionamento da Companhia e de seus colaboradores entre si, com fornecedores, clientes, sociedade em geral e órgãos governamentais. Contempla ainda à responsabilidade socioambiental da Companhia, e em eventual violação ao Código, as medidas disciplinares aplicáveis.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Auditoria interna: A Companhia através do departamento de auditoria interna que efetua, periodicamente, o monitoramento e a validação dos processos de controles internos das empresas de seu grupo com atuação no centro administrativos, centro de distribuição, e em todas as suas lojas e controladas. Após é emitido um relatório de auditoria e repassado para a Diretoria da Companhia, casos com situações graves ou que envolvam possibilidade de melhora em toda companhia são submetidos ao Comitê de Auditoria.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

Sim, a Companhia deve observar o Código de Ética e Conduta acima.

• se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;

O Código de Ética e Conduta da Companhia se aplica-se todos os colaboradores Administradores.

• se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;

A Companhia entrega a todos os colaboradores ao ingressarem na empresa o Código de Ética e Conduta na forma impressa, além disso, ele é disponibilizado no canal interno oficial de comunicação da empresa que é “Portal do Conhecimento” para possibilidades de consulta e frequentes treinamentos, ao qual seguem cronograma anual de atividades, ao alcance de todos os colaboradores e Administradores.

Além dos treinamentos presenciais, são oferecidos pelo “Portal do Conhecimento”, treinamentos a distância, sobre o Código de Ética da Companhia e sobre as condutas a serem seguidos durante o exercício de suas das atividades profissionais da Companhia, inclusive as relações externas. Todos que fazem parte da Companhia recebem o Manual e assinam declaração confirmando a ciência do conteúdo do mesmo.

• as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Eventual violação ao Código de Ética e estarão sujeitos à aplicação das medidas disciplinares cabíveis, que poderão ensejar até mesmo a demissão do respectivo colaborador.

O departamento de Recursos Humanos ou o comitê de Recursos Humano (quando for o caso) avaliarão as sanções a serem aplicadas aos colaboradores levando em conta o fato e a gravidade do mesmo.

• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Ética e Conduta foi elaborado conjuntamente pela Diretoria de Recursos Humanos e pela Diretoria Executiva, e foi atualizado 02 de julho de 2018. Atualmente a empresa não disponibiliza na rede mundial de computadores seu Código.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

• se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

Sim, a Companhia, possui um canal de denúncias administrado internamente.

• se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

O canal de denúncias é destinado a todos os públicos.

• se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé.

Sim, o canal de denúncias garante o anonimato do denunciante. A Companhia possui mecanismos de proteção do denunciante com o objetivo de impedir retaliações em relação a ocorrências que violem o Código de Conduta, políticas, legislações e regulamentações aplicáveis ao negócio.

• órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

As apurações frente aos fatos denunciados são conduzidas de forma imparcial e independente pelo comitê de Recursos Humanos, Auditoria Interna e Diretoria Executiva.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui procedimento formalizado, mas sempre avalia práticas para identificar os riscos oriundos das operações societárias que participa.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

A Companhia está atualmente avaliando a implementação de área de Compliance e uma elaboração formal de uma Política de Gerenciamento de Riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento da exposição do emissor a tais riscos

Não houve alterações significativas nos principais riscos.

A empresa trabalha de forma permanente com o objetivo de reduzir a exposição a estes riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Nossas operações são diretamente afetadas pelas condições econômicas do país, e em especial pela política governamental, taxas de juros, inflação e normas tributárias. Após 1994, com o plano cruzado, o país apresentou um quadro de estabilidade, que tem sido acompanhado pelo crescimento gradual e reestrutura de economia. Para a operação de seus negócios, bem como a expansão de suas atividades, as principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, e o uso efetivo na melhoria dos negócios.

Em regra, a Companhia normalmente trabalha com a filosofia de 90 dias de prazo para pagamento de seus fornecedores, prazo este semelhante aos concedidos aos seus clientes para pagamento dos produtos adquiridos.

A Diretoria entende que a Companhia continua apresentando sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para manter sua política de crescimento sustentado e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

Aspecto importante para a condição financeira e patrimonial da Companhia está no fato de que, ao longo dos anos desenvolveu e consolidou um modelo de negócios pulverizado. É estruturada para o autoatendimento. Os esforços de construção de sólido relacionamento de negócios, aliados à pulverização da base de clientes, tem permitido realizar vendas a prazo para os mesmos com um nível de inadimplência pouco significativo.

O investimento em imóveis para instalação de lojas faz parte da estratégia da Companhia, pois em algumas cidades, é melhor, senão a única maneira de se estabelecer ou se manter. As condições acima, que se aplicam tanto às demonstrações do emissor, como as demonstrações financeiras consolidadas, e não foram alteradas de forma relevante, nos últimos três exercícios. Abaixo fornecemos dados comparativos dos três últimos exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício Social	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido	497.946.367	478.290.170	459.292.034
Receita líquida	428.278.249	428.278.248	390.440.014
Resultado bruto	240.335.395	224.530.914	206.340.707
Resultado líquido	53.675.284	61.400.432	64.011.722
EBITDA	59.231.000	60.799	53.051
Margem EBITDA	12,8%	14,2%	13,6%
Disponibilidade	62.294.175	130.802.863	146.134.269
Índice de liquidez corrente	2,31%	2,05%	2,61%
Endividamento contábil	36,29%	30,8%	28,66%

b. estrutura de capital

O Patrimônio Líquido da Companhia ao final dos exercícios de 2018, 2017 e 2016 era respectivamente de R\$ 497.946.103 , R\$ 478.289.901 e R\$ 459.291.753, demonstrando uma trajetória de crescimento constante, compatível com os resultados gerados ao longo destes exercícios.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o seu perfil de endividamento, seu fluxo de caixa e posição de liquidez, a Companhia mantém a liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores nos últimos três exercícios, e a serem pagos nos próximos meses. Sempre operamos privilegiando a liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Geração de recursos da companhia, tanto para as necessidades de capital de giro como de investimentos, nos últimos três exercícios, foi efetuada em suas próprias operações.

Não foram utilizadas e não há previsão de outras fontes de financiamento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Não se aplica. Não aconteceram nos últimos três exercícios. Não temos previsão de deficiência de liquidez, pois a geração de recursos, em nossas próprias operações, é suficiente.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimos e financiamento relevantes

Não possuímos contrato de empréstimos e financiamento relevantes, nos últimos três exercícios.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não possuímos outras relações de longo prazo com instituições financeiras nos últimos três exercícios.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre dívidas.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não existem eventuais restrições impostas ao emissor, neste quesito.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Não existem financiamentos relevantes contratados.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ano 2016:
As alterações significativas foram:
Ativo:
Aumento de disponibilidades de clientes. Redução do estoque.
Passivo: Aumento na conta de fornecedores.
Patrimônio Líquido:
Não houve alterações significativas

Ano 2017:
As alterações significativas foram:
Ativo:
Aumento de clientes e estoques.
Passivo:
Aumento na conta de fornecedores.
Patrimônio Líquido:
Não houve alterações significativas

Ano 2018:
As alterações significativas foram:
Ativo:
Redução das disponibilidades. Aumento dos estoques e clientes.
Passivo:
Aumento na conta de fornecedores.
Patrimônio Líquido:
Não houve alterações significativas

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a. Resultado das operações do emissor, em especial.****i. descrição de quaisquer componentes importante da receita****Ano 2016:**

A receita bruta cresceu 6,4%. Tivemos um crescimento de 4,5%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior. As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 1,4% das vendas.

Ano 2017:

A receita bruta cresceu 11,1%. Tivemos um crescimento de 10,0%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior. As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 1,2% das vendas.

Ano 2018:

A receita bruta cresceu 9,4%. Tivemos um crescimento de 7,3%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior. As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 3,0% das vendas.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**Ano 2016:**

A margem bruta de mercadorias expandiu 1,6 p.p. atingindo 51,7%. Ajustamos nossos preços e nossos eventos, procurando adequar à lucratividade, no que obtivemos sucesso. Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos e a consolidação de parcerias com nossos fornecedores, sendo esse um fator fundamental no abastecimento de nossas lojas.

DESPESAS

As despesas gerais administrativas representaram 7,6% no ano e aumentaram em 8% relação a 2015. As despesas com vendas cresceram 7,4%, sendo que a mais representativa é a despesa com o INSS.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Ano 2017: A margem bruta de mercadorias expandiu 1,1 p.p. atingindo 52,8%. Ajustamos nossos preços e nossos eventos, procurando adequar à lucratividade, no que obtivemos sucesso.

DESPESAS As despesas gerais administrativas representaram 7,0% no ano baixando em 0,6 pontos percentuais, reflexo de um intenso controle orçamentário realizado pela Companhia. As despesas com vendas cresceram 6,1%, sendo que as mais representativas foram perdas com aluguéis e perdas com crediário.

Ano 2018: A margem bruta de mercadorias atingiu 51,5%. Ajustamos nossos preços e nossos eventos, procurando adequar à lucratividade, no que obtivemos sucesso.

DESPESAS As despesas gerais administrativas representaram 6,8% no ano baixando em 0,2 pontos percentuais, reflexo de um intenso controle orçamentário realizado pela Companhia. As despesas com vendas cresceram 12,3%, sendo que as mais representativas foram perdas com aluguéis e perdas com crediário.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os comentários abaixo, se aplicam aos três últimos exercícios. Não houve mudanças significativas, seja em preços, seja na linha de produtos. No segmento de roupas, os produtos mudam a cada estação, tanto pela alteração nos modelos, como nos tecidos e nas texturas. Tais alterações, não permitem comparativos de um período para o outro, pois estão envolvidos custos de pessoal, matérias primas e tributos, inerentes ao processo produtivo e ao processo tributário, e variáveis a cada fornecedor. Nossos produtos são, em sua maioria, de origem nacional, e nossa política de preços ao consumidor, não levam em conta as variações cambiais. As alterações nos volumes de produtos e nos valores das vendas, não são métricas totalmente comparáveis. Os preços dos produtos no inverno são bem mais elevados do que os preços dos produtos no verão.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Os comentários abaixo, se aplicam aos três últimos exercícios. As mudanças da taxa Selic, aumentam ou reduzem o ganho em nossas aplicações financeiras. Nossas disponibilidades são aplicadas em CDB, ou equivalentes, em taxas próxima a SELIC. Os outros pontos, consideramos em linha com os comentários no item “b” acima.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu, e não há previsão de ocorrências relevantes nos últimos três exercícios.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não ocorreu, e não há previsão de ocorrências relevantes nos últimos três exercícios.

c. eventos ou operações não usuais

Não ocorreram ocorrências relevantes nos últimos três exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os Diretores devem comentar:****a. *Mudanças significativas nas práticas contábeis***

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis em nenhum dos três últimos exercícios.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis em nenhum dos três últimos exercícios.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis em nenhum dos três últimos exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os Diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração e sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões. Contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no país.

Práticas contábeis críticas, são as que requerem julgamentos mais subjetivos ou complexos, pela administração, com necessidade de fazer estimativas sobre questões incertas.

A de mais complexidade, na elaboração dos demonstrativos, é a previsão para contingências as quais examinamos em conjunto com nossos assessores jurídicos, levando em conta a legislação, e as decisões recentes nos tribunais.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando.****a. os ativos e passivos detidos pelo emissor , direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:****i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não se aplica, pois não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras do emissor.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidade, indicando respectivos passivos

Não se aplica, pois a Companhia não tem carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidade.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica, pois não existem contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica, pois não existem contratos de construção não terminada relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica, pois não existem contratos de recebimento futuros de financiamento não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica, pois não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas , as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável em linhas com os comentários do item 10.6.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável em linhas com os comentários do item 10.6.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável em linhas com os comentários do item 10.6.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:****a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em andamento (sem relevância nos valores) referem-se à compra de terrenos e prédios, construção e reformas de lojas, remodelagem e ampliação da área de distribuição, e investimentos em informática.

Nossa filosofia de crescimento prevê reformas de lojas atuais, construção e inauguração de novas lojas, o que vem acontecendo.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos estão sendo realizados com recursos próprios, gerados nas operações da Companhia.

- iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, pois não existem desinvestimentos relevantes em andamento.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não se aplica, pois não existem aquisições relevantes em andamento.

b. Novos produtos e serviços, indicando:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não há pesquisas relevantes em andamento.

- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, pois não há despesas relevantes em andamento.

- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica, pois não existem projetos relevantes já divulgados.

- iv. montante totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não se aplica, pois os montantes totais gastos pelo emissor, neste quesito, não são relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

No último exercício social a Companhia iniciou um projeto de instalação, primeiramente iniciando a instalação em 23 filiais de prédios próprios sistemas fotovoltaicos (energia solar), como uma fonte alternativa de energia, através da captação de energia e dedução de valores nas contas de energia elétrica com a concessionária de energia.

A Companhia estima que dentro de 3 anos tenha o retorno do seu investimento e consequentemente a redução de despesas com energia em todas as suas lojas com prédio próprio. Paulatinamente a Companhia irá estender o sistema em suas lojas.